

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: \_\_\_\_\_

13

Data: 24 de agosto de 1986

Pg.: \_\_\_\_\_

• O cacique doublé de deputado Mario Juruna (foto) provocou esta semana um miniconflito tribal que impediu durante quase três horas o Secretário de Obras do Município, Luiz Edmundo Costa Leite, de trabalhar em seu gabinete.

• Juruna chegou ao gabinete acompanhado de sua mulher, Doralice, uma das filhas, Samantha, uma líder comunitária, Marinete (filha de índios do Maranhão), e Nicolau Tsererowê, um índio Poxoréu, da Reserva de Sangradouro e candidato a deputado federal pelo PDT de Mato Grosso.

• Tsererowê queria conseguir, em lugar errado, uma audiência com o Governador Leonel Brizola, quando de repente iniciou-se

### BRIGA POR VOTO



uma forte discussão, porque a líder comunitária da Estrada dos Vieiras, em Campo Grande, admitiu que estava arrependida por ter votado em Juruna e nas próximas eleições escolheria um outro candidato.

• Pra quê?

• O cacique-parlamentar não gostou e retrucou que a eleitora não podia deixar de votar nele no Rio, gritando:

— É brigação! Índio não pode votar branco. Tem que votar índio. É brigação... é brigação.

\* \* \*

• Mesmo repetindo a arenga aos gritos ao longo de quase três horas, Juruna não conseguiu convencer Marinete.

• Ela vai votar em branco.